



Michele de Barcelos Agostinho

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5830547070339015>

ID Lattes: **5830547070339015**

Última atualização do currículo em 10/03/2025

Doutora em História Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com estágio doutoral na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS/Paris) pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES). Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Membro do Núcleo de Estudos sobre Biografia, História, Ensino e Subjetividades (NUBHEs) e do Laboratório de Etnografia Participativa e Museologia Dialógica (ETNOMUSEU). Técnica em Assuntos Educacionais do Setor de Etnologia/Departamento de Antropologia do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ). Docente da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEDUC-RJ). Possui especialização em História do Brasil pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2005), onde igualmente cursou Licenciatura em História (2003). Temas de interesse: história dos museus; história da antropologia; coleções etnográficas e práticas de colecionamento; cultura escrita e divulgação científica; instituições do Brasil Império. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Michele de Barcelos Agostinho

Nome em citações bibliográficas

AGOSTINHO, Michele de
Barcelos; AGOSTINHO, MICHELE DE
BARCELOS; AGOSTINHO,
MICHELE DE BARCELOS

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/5830547070339015>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

Museu Nacional/UFRJ.
Quinta da Boa Vista
São Cristóvão
20940040 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Telefone: (21) 25626940
URL da Homepage:
<http://www.museunacional.ufrj.br>

Formação acadêmica/titulação

2016 - 2020

Doutorado em História.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
UERJ, Brasil.
com **período sanduíche** em Ecole des
Hautes Etudes en Sciences Sociales
(Orientador: Jean Hébrard).
Título: O Museu Nacional, o Império e a
conquista dos povos indígenas: história,
ciência e poder na Exposição
Antropológica Brasileira de 1882🌸, Ano
de obtenção: 2020.
Orientador: 🧐 Marcia de Almeida
Gonçalves.
Coorientador: Edmundo Marcelo Mendes
Pereira.
Bolsista do(a): Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Museu Nacional; Coleções
Etnográficas; Antropologia; Exposições;
povos indígenas; século XIX.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área:
História / Subárea: História dos museus.
Grande Área: Ciências Humanas / Área:
História / Subárea: História da
antropologia.

2012 - 2014

Mestrado em História.
Universidade Federal Fluminense, UFF,
Brasil.
Título: O Museu em Revista: a produção,
a circulação e a recepção da revista
Arquivos do Museu Nacional (1876-1887)
🌸, Ano de Obtenção: 2014.
Orientador: 🧐 Giselle Martins Venancio.
Palavras-chave: Museu Nacional; Revista
Arquivos do Museu Nacional; Difusão
científica; Antropologia; século XIX.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área:
História / Subárea: História da cultura
escrita.
Grande Área: Ciências Humanas / Área:
História / Subárea: História das Ciências.

2004 - 2005

Especialização em Especialização em História do Brasil. (Carga Horária: 360h).
Faculdade de Formação de Professores da UERJ, FFP / UERJ, Brasil.
Título: A Oralidade na Historiografia.
Orientador: Professor Doutor Luís Reznik.

2000 - 2003

Graduação em História.
Faculdade de Formação de Professores da UERJ, FFP / UERJ, Brasil.
Título: Associação Gonçalense de Estudantes: em defesa da ordem e do progresso.
Orientador: Professor Doutor Luís Reznik.
Bolsista do(a): Universidade do Estado do Rio de Janeiro / CETREINA, UERJ, Brasil.

Formação Complementar

2024 - 2024

Materialidades Negras no Inventários Participativos. (Carga horária: 2h).
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, MAB, Brasil.

2021 - 2021

Documentação de Acervo Museológico. (Carga horária: 40h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2021 - 2021

Para Fazer uma Exposição. (Carga horária: 20h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2021 - 2021

Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais. (Carga horária: 10h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2021 - 2021

Inventário Participativo. (Carga horária: 20h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2015 - 2016

Extensão universitária em Gestão Etnoterritorializada da Educação Escolar Indígena. (Carga horária: 180h).
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

2003 - 2003

Semiótica do Espetáculo. (Carga horária: 51h).
Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Gonçalo, PMSG, Brasil.

2003 - 2003

Historiando Igrejas e Fazendas de São Gonçalo. (Carga horária: 30h).
Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Gonçalo, PMSG, Brasil.

Atuação Profissional

Museu Nacional, UFRJ, MN, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Técnico em Assuntos Educacionais, Carga horária: 40

Outras informações

Atua no Departamento de Antropologia/Setor de Etnologia e Etnografia.

Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, SEE-RJ, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora de História, Carga horária: 12

Museu Nacional da Colômbia, MNC, Colômbia.

Vínculo institucional

2024 - 2024

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Estágio profissional, Carga horária: 40

Outras informações

Estágio profissional realizado no período de 27 maio a 02 de junho de 2024 com financiamento do Programa IberoMuseus de Capacitação.

Escola de Música, UFRJ, EM, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2011

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento
Funcional: Técnico em Assuntos
Educação, Carga horária: 40

**Outras
informações**

Exerceu a função na Seção do Programa de Pós-Graduação em Música.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2003

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Estágio Interno, Carga horária:
20

Prefeitura Municipal de Itaboraí, SEMEC, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2010

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento
Funcional: Professora de História, Carga
horária: 12

Centro Educacional Teresa Cristina, CETC, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2009

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento
Funcional: Professora de História, Carga
horária: 12

Centro Educacional Carmem Aguiar, CECA, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento
Funcional: Professora de História, Carga
horária: 6

Pré-vestibular Comunitário Kairós, KAIRÓS, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004

Vínculo: Trabalho voluntário,
Enquadramento Funcional: Professora de
História / Coordenadora, Carga horária: 6

Centro Educacional Fonseca Medeiros, CEFOM, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2004

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento
Funcional: Professora de História, Carga
horária: 8

Projetos de pesquisa

2023 - Atual

Saberes ancestrais afro-brasileiros no
Museu Nacional/UFRJ: formação,
documentação e exposição de novas
coleções

Descrição: O projeto pretende reconstituir e exibir o acervo do Setor de Etnologia e Etnografia (SEE) do Museu Nacional/UFRJ a partir da ação colaborativa com membros de comunidades quilombolas brasileiras, artistas e integrantes dos movimentos negros. Com o incêndio de 2018, as coleções do SEE foram severamente atingidas e boa parte do acervo africano e afro-brasileiro desapareceu. Pretendemos, com o projeto, fortalecer vínculos simétricos e dialógicos com comunidades remanescentes de quilombos na produção do conhecimento através da formação das novas coleções. É de nosso interesse adquirir peças que sejam representativas de linguagens, lutas identitárias e modos

de sobrevivência (tanto material quanto simbólica) de comunidades quilombolas. A partir de relações dialógicas que o SEEMN tem construído junto a ativistas, artistas e coletivos negros no pós-incêndio, percebemos como fundamental, na valorização deste processo colaborativo de produção e difusão do conhecimento, a aquisição de objetos/obras elaborados e escolhidos por (ou juntamente com) estes atores. Alicerçados em saberes ancestrais, seus trabalhos em barro, metal e madeira evocam valores, expressões e narrativas que são caras a estes artistas/artesãos e suas coletividades. É neste sentido que práticas decoloniais de documentação e pesquisa acerca das novas coleções afro-brasileiras poderão ser consolidadas, servindo não somente para a importante tarefa de difusão por meio de exposição e publicações, como também de reparação histórica..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Michele de Barcelos Agostinho - Integrante / João Pacheco de Oliveira Filho - Coordenador / Crenivaldo Regis Veloso Junior - Integrante / Rachel Correa Lima - Integrante / Paula de Aguiar Silva Azevedo - Integrante / Aline Chaves Rabelo - Integrante.

2020 - Atual

As cientistas do Museu Nacional

Descrição: O Museu Nacional, criado em 1818, é o berço da ciência institucionalizada no Brasil. As primeiras universidades de cursos variados foram criadas no início do século XX, mas foi apenas na década de 1960 que se deu a expansão destas instituições. A presença feminina na ciência brasileira aumentou consideravelmente nas décadas de 1980 e 1990. Ao longo dessa história, muitas mulheres lutaram e trabalharam em prol da ciência no Brasil. Por muitas décadas, a maioria permaneceu esquecida, salvo algumas exceções. No Museu Nacional/UFRJ, não foi diferente. Atualmente, pouco se sabe e se divulga a respeito das mulheres que fizeram e fazem parte da instituição. Assim, este projeto de pesquisa é parte das ações do projeto de extensão Meninas com Ciência, visando a pesquisa e divulgação da história das cientistas na instituição, com previsão de publicação de dois livros voltados para adolescentes e que estão sob a organização de Luciana Witovisk e Luciana Carvalho...

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Michele de Barcelos Agostinho - Integrante / Luciana Witovisk - Coordenador / Luciana Barbosa Carvalho - Integrante / Eliane Guedes - Integrante

/ Maria Elisabeth Zuccolotto - Integrante /
Silvia Reis - Integrante / Marina Bento
Soares - Integrante / Mariane Targino -
Integrante / Fernanda Pires Santos -
Integrante / Angela Camardela Rabello -
Integrante / Barbara de Sá Haiad -
Integrante / Catia Patiu - Integrante /
Claudia Rodrigues Carvalho - Integrante /
Cleide Martins - Integrante / Irene
Cardoso - Integrante / Luci de Senna Vale
- Integrante / Manoela Woitovicz Cardoso
- Integrante / Marcela Monné - Integrante
/ Marília Facó - Integrante / Regina
Dantas - Integrante / Renata Menezes -
Integrante / Sonia Fraga - Integrante /
Valéria Silva - Integrante / Camila Monje
Dussán - Integrante / Cristiane Gorgati
Guidoreni - Integrante / Elanor Gorgati
Guidoreni - Integrante / Sâmara Antero -
Integrante.

2016 - 2018

Documenta Etnológica: coleções Tikuna,
Karajá e Guaraní

Descrição: O projeto Documenta Etnológica se insere no conjunto de trabalhos que vem sendo desenvolvidos, sobretudo na última década, no Setor de Etnologia e Etnografia (SEE) do Museu Nacional para a conservação, digitalização e disponibilização de suas coleções etnográficas, ferramentas vivas de pesquisa e divulgação científica, abertas à construção de novos significados e acessíveis ao grande público fluminense, nacional e internacional. Na atual gestão curatorial, no quadro dos debates e demandas sobre acessibilidade, revisão de parâmetros ergonômicos e proposição de processos colaborativos de curadoria e musealização, iniciou-se o trabalho de requalificação de seus conjuntos de coleções. Através do apoio de consultores pesquisadores indígenas e não-indígenas (nos formatos visitas guiadas e oficinas de extensão e de formação de mediadores) objetivou-se a produção de materiais didáticos textuais e audiovisuais, contextualizadores e explicativos do acervo e das condições sócio-históricas em que este vem sendo constituído, organizado e exibido. Além disso, disponibilização pública online de seu inventário geral e de edições impressas e virtuais de suas coleções (guias de exposições, materiais didáticos, exposições virtuais e audiovisuais). Inaugurando o projeto geral de edição de alguns de seus conjuntos de coleções, Documenta Etnológica, elegem-se então três coleções representativas de seu histórico de colecionamento, que traduzem e objetificam processos longos de interação entre povos indígenas, pesquisadores e colecionadores de objetos múltiplos, acesso privilegiado e testemunho de processos históricos passados por grupos indígenas (tecnológicos, estéticos e políticos), e de

formas de aproximação e entendimento científico-antropológicas: Coleções Tikuna, Karajá e Guaraní. Estas coleções permitem a recuperação de processos de colecionamento que vão dos viajantes do século XIX, passando pelas Comissões militares do início do século XX, à formação e consolidação da Etnologia como campo científico no Brasil...

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Michele de Barcelos Agostinho - Integrante / João Pacheco de Oliveira Filho - Integrante / Crenivaldo Regis Veloso Junior - Integrante / Rachel Correa Lima - Integrante / Edmundo Marcelo Mendes Pereira - Coordenador / Manuel Ferreira Lima Filho - Integrante / Tonico Benites - Integrante.

2013 - 2016

A Africana do Museu Nacional: História e Etnologia

Descrição: Projeto de pesquisa visando o estudo da coleção de objetos africanos do Setor de Etnologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro/UFRJ. O projeto está organizado em vários segmentos: a) preparação de um banco de dados das peças para atualização do antigo cadastro; b) melhorar a identificação das peças do acervo através de estudos complementares e comparação com coleções de outros museus; c) preparação de uma nova proposta para a exposição permanente dos objetos africanos; d) preparação de materiais didáticos para as visitas guiadas do Museu; e) publicação de resultados de pesquisa em veículos acadêmicos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Michele de Barcelos Agostinho - Integrante / Mariza de Carvalho Soares - Integrante / João Pacheco de Oliveira Filho - Coordenador / Antonio Carlos de Souza Lima - Integrante / Crenivaldo Regis Veloso Junior - Integrante / Rachel Correa Lima - Integrante.

2002 - 2003

História de São Gonçalo: Memória e Identidade

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Michele de Barcelos Agostinho - Integrante / Prof. Dr. Luís Reznik - Coordenador.

2023 - Atual

Diálogos sobre Coleções Etnográficas do Museu Nacional: novas narrativas e conhecimentos

Descrição: O projeto de extensão faz parte das atividades do Setor de Etnologia/Departamento de Antropologia do Museu Nacional/UFRJ, que desde o incêndio de 2018 vem atuando na formação e gestão de novas coleções de povos indígenas e de povos afro-brasileiros, a partir de parcerias estabelecidas com as comunidades de origem dos materiais. Coleções etnográficas aqui são entendidas como a materialização de histórias, memórias e ancestralidades. Trata-se de uma perspectiva acadêmica e social inovadora, na medida em que as comunidades atuam de forma protagonista na produção de memórias e no estabelecimento de sentidos ao patrimônio nacional, em particular na representação da cultura brasileira nos museus. Destina-se à sociedade brasileira de modo geral, especialmente às comunidades indígenas e afro-brasileiras. Oferecido no modo híbrido, entre os resultados esperados do projeto está a colaboração para o desenvolvimento de atitudes antirracistas e de respeito à diversidade sociocultural do Brasil..

Situação: Em andamento; **Natureza:** Extensão.

Integrantes: Michele de Barcelos Agostinho - Integrante / João Pacheco de Oliveira Filho - Integrante / Crenivaldo Regis Veloso Junior - Coordenador / Rachel Correa Lima - Integrante / Paula Aguiar - Integrante / Renata Curcio Valente - Integrante / Carla da Costa Dias - Integrante / Rafael Andrade - Integrante / Tonico Benites - Integrante / Valéria Pereira da Silva - Integrante / Romina Celsa Celona - Integrante.

Outros Projetos

2019 - Atual

Projeto das Novas Exposições de longa duração do Museu Nacional/UFRJ

Descrição: O Projeto das Novas Exposições de longa duração do Museu Nacional/UFRJ é um trabalho subsidiado por pesquisadores do Museu Nacional/UFRJ, que integram o Comitê Curatorial, e por pesquisadores consultores da UNESCO, responsáveis pela elaboração dos fundamentos conceituais, técnicos e o conteúdo que serão as bases do projeto de museografia, acessibilidade e

comunicação visual, assim como a escolha do acervo expositivo. A intenção é construir exposições vibrantes e acessíveis aos diferentes públicos, onde os visitantes sejam convidados a uma viagem pelo conhecimento em ciências naturais e antropológicas. Este projeto está incluído no âmbito do Projeto Museu Nacional Vive, resultado da cooperação técnica entre o Museu Nacional, a UFRJ, a UNESCO e o Instituto Cultural Vale, aposta na mobilização social, tendo como premissa o estabelecimento de um modelo de governança para as atividades de reconstrução do Museu Nacional com a ampla participação da UFRJ e dos demais parceiros comprometidos com a iniciativa; a transparência na comunicação entre os parceiros e a sociedade brasileira, bem como com a comunidade internacional; e a efetividade das ações empreendidas, com o alcance de resultados concretos. Os objetivos do projeto são a restauração do Palácio de São Cristóvão, o desenvolvimento da nova exposição de longa duração, a reforma da Biblioteca e a construção das instalações do novo Campus de Ensino e Pesquisa do Museu Nacional/UFRJ. Trata-se de um imenso desafio coletivo, que conta com a dedicação cotidiana de servidores públicos, consultores e especialistas de diferentes áreas..

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Integrantes: Michele de Barcelos Agostinho - Integrante / Renata Curcio Valente - Integrante / Alexander Kellner - Coordenador / Silvia Reis - Integrante / Fernanda Pires Santos - Integrante / Renata Menezes - Integrante / Amanda Thomaz Cavalcanti - Integrante / Thaís Mayumi Pinheiro - Integrante / Maria Paula Van Biene - Integrante / Adriana Facina Gurgel do Amaral - Integrante / Aline Miranda e Souza - Integrante / Leonardo Waisman de Azevedo - Integrante / Murilo Quintans Ribeiro Bastos - Integrante / Patricia Braga do Desterro - Integrante / Paulo Victor Catharino Gitsin - Integrante.

2018 - 2023

Reestruturação do Setor de Etnologia do Museu Nacional/UFRJ

Descrição: Em 02 de setembro de 2018, um trágico incêndio atingiu o Museu Nacional, destruindo parte significativa dos acervos reunidos ao longo de duzentos anos. No caso das coleções etnográficas, as perdas patrimoniais foram em grande medida irreparáveis. Fruto de dois séculos de produção antropológica, de estreitamento das relações entre pesquisadores e povos, o patrimônio etnográfico do Setor de Etnologia e Etnografia (SEE) era de 42.000 peças, sobretudo de coletivos

indígenas, afro-brasileiros e populares, mas também de África, Oceania, Américas e Ásia. Suas coleções atravessaram períodos, configurações políticas e científicas e entrelaçam trajetórias de povos, objetos, pesquisadores, curadores, museólogos e públicos. Face às perdas, o SEE buscou retomar as condições de trabalho e a rotina das atividades desenvolvidas, bem como recompor as coleções. Para tanto, o projeto de reestruturação se tornou necessário. Entre os objetivos do projeto, estão: promover a reestruturação física e material do Setor de Etnologia do Museu Nacional/UFRJ; produzir as condições de assentamento espacial das equipes de trabalho e das coleções; retomar o trabalho de digitalização do acervo, bem como a criação de banco de dados; tratar, registrar e armazenar os objetos remanescentes do Setor de Etnologia, os quais compõem a coleção Os Primeiros Brasileiros, a coleção Rafael Pessoa e as coleções resgatadas dos escombros do Palácio; treinar pesquisadores indígenas para, em interlocução com seus povos, compor coleções científicas que venham a integrar o novo acervo etnográfico do Museu nacional; estabelecer uma rede entre museus e centros de memória de forma a criar um novo padrão de articulação museal na área etnográfica para o Museu Nacional..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Michele de Barcelos Agostinho - Integrante / João Pacheco de Oliveira Filho - Coordenador / Crenivaldo Regis Veloso Junior - Integrante / Rachel Correa Lima - Integrante / Paula de Aguiar Silva Azevedo - Integrante / Renata Curcio Valente - Integrante.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: História da antropologia.

2.

Grande área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: História dos museus.

3.

Grande área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: História da ciência.

4.

Grande área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: História da cultura escrita.

5.

Grande área: Ciências Humanas / Área:
História / Subárea: História do
Brasil/Especialidade: História do Brasil
Império.

Idiomas

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco,
Lê Bem, Escreve Pouco.

Francês

Compreende Razoavelmente, Fala
Razoavelmente, Lê Bem, Escreve
Razoavelmente.

Inglês

Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê
Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: história, ciência e poder no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Bérose - Encyclopédie internationale des histoires de l'anthropologie, v. 1, p. 1-25, 2024.

2.

★ **AGOSTINHO, Michele de Barcelos.** The Brazilian Anthropological Exhibition of 1882: History, Science, and Power at the Museu Nacional of Rio de Janeiro. Bérose - Encyclopédie internationale des histoires de l'anthropologie, v. 1, p. 1-25, 2024.

3.

AGOSTINHO, MICHELE DE BARCELOS. O Museu Nacional do Rio de Janeiro entre a escravidão e a liberdade.

4.

AGOSTINHO, MICHELE DE BARCELOS. The National Museum of Rio de Janeiro between slavery and freedom. BRESIL(S) - SCIENCES HUMAINES ET SOCIALES **JCR**, v. 1, p. 1-21, 2022.

5.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: a Sala Lund e a exibição de remanescentes humanos no Museu Nacional. VENTILANDO ACERVOS **JCR**, v. 1, p. 36-48, 2019.

6.

SOARES, MARIZA DE CARVALHO ; **AGOSTINHO, MICHELE DE BARCELOS** . A COLEÇÃO OVIMBUNDU DO MUSEU NACIONAL, ANGOLA 1929-1935. Mana (Rio de Janeiro. Online) **JCR**, v. 22, p. 493-518, 2016.

7.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Um Museu a Céu Aberto: a praça dos ex-combatentes do município de São Gonçalo. Revista da Escola Superior de Guerra, v. 30, p. 153-164, 2015.

8.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Impressos para Uso em Escolas Missionárias: o caso de uma professora brasileira em missão protestante na Angola Portuguesa. Afro-Asia, v. 52, p. 339-360, 2015.

9.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Revista Arquivos e a Biblioteca do Museu Nacional: espaços de circulação e conservação da ciências naturais no Brasil Imperial. Acervo (Rio de Janeiro), v. 26, p. 81-92, 2013.

Livros publicados/organizados ou edições

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; SOARES, M. C. ; LIMA, R. C. . Kumbukumbu: África, memória e patrimônio. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 2022. v. 1. 179p .

2.

★ **AGOSTINHO, Michele de Barcelos**; SOARES, M. C. ; LIMA, R. C. . Getting to Know the Kumbukumbu Exhibition at the National Museum, Brazil, 1818-2018. 1. ed. Nashville: Slave Societies Digital Archive Press, 2021. v. 1. 181p .

3.

★ **AGOSTINHO, Michele de Barcelos**; SOARES, M. C. ; LIMA, R. C. . Conhecendo a Exposição Kumbukumbu do Museu Nacional. 1. ed. Rio de Janeiro: Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016. v. 1. 151p .

Capítulos de livros publicados

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: práticas de colecionamento e circulação de indígenas no Museu Nacional. In: Edmundo Pereira; Manuel Lima Filho. (Org.). Coleções, colecionadores e práticas de representação. 1ed.Goiânia: CEGRAF UFG, 2023, v. 1, p. 1-491.

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; AZEVEDO, Paula de Aguiar S. . O Resgate das coleções etnológicas. In: Claudia Rodrigues Carvalho. (Org.). 500 dias de Resgate - Memória, coragem e imagem. 1ed.Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2021, v. , p. 48-61.

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Revista Arquivos do Museu Nacional, de Ladislau Netto, e o projeto editorial para a difusão das ciências naturais do Brasil (1876-1887). In: Bruno Silva; André Furtado. (Org.). Passados Impressos: estudos sobre a circulação de ideias (séculos XVII-XX). 1ed.Curitiba: CRV, 2018, v. , p. 1-282.

4.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Revista Arquivos do Museu Nacional: a difusão científica no Império do Brasil (1876-1887). In: Giselle Martins Venancio. (Org.). Intelectuais e Palavra Impressa. 1ªed.Niterói: Eduff, 2016, v. , p. 1-204.

5.

★ **AGOSTINHO, Michele de Barcelos.** Do Museu para o Mundo: a circulação da revista Arquivos do Museu Nacional nos Oitocentos. In: Nelson Schapochnick; Giselle Martins Venancio. (Org.). Escrita, Edição e Leitura na América Latina. 1ed. Niterói: PPGHistória-UFF, 2016, v. , p. 1-822.

6.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Associação Gonçalves de Estudante: em defesa da ordem e do progresso. In: Marcelo da Silva Araújo; Rogério Soares de Moura; Rui Aniceto Nascimento Fernandes. (Org.). São Gonçalo em Perspectiva: ensaios de Histórias Gonçalves. 1ed. São Gonçalo: UERJ-FFP, 2013, v. , p. 73-88.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

★ **AGOSTINHO, Michele de Barcelos.** A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: práticas de colecionamento e circulação de indígenas no Museu Nacional. In: 41º Encontro Anual da ANPOCS, 2017, Caxambu. Anais do 41º Encontro Anual da ANPOCS, 2017. p. 1-29.

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A exibição humana na Exposição Antropológica Brasileira de 1882: ciência, entretenimento e a invenção do selvagem. In: XXIX Simpósio Nacional de História, 2017, Brasília. Anais do XXIX Simpósio Nacional de História - contra os preconceitos: história e democracia, 2017. p. 1-14.

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Exibição Humana na Exposição Antropológica Brasileira de 1882: os indígenas do Brasil sob o olhar cientificista no Museu Nacional. In: 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 2016, Florianópolis. Anais do 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de História da Ciência, 2016.

4.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Revista Arquivos do Museu Nacional e a divulgação das ciências naturais: um estudo sobre os prefácios. In: Simpósio Nacional de História, 2013, Natal. Anais do XVII Simpósio Nacional de História (ANPUH), 2013. p. 1-17.

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A exibição humana na Exposição Antropológica Brasileira de 1882: ciência, entretenimento e a invenção do selvagem. In: XXIX Simpósio Nacional de História, 2017, Brasília. Caderno de Resumos do XXIX Simpósio Nacional de História - contra os preconceitos: história e democracia, 2017. p. 2291-2292.

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: práticas de colecionamento e exibição humana no Museu Nacional. In: V Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em História Social - PPGHS, 2017, São Gonçalo. Caderno de Resumos do V Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em História Social - PPGHS, 2017. p. 24.

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Exibição Humana na Exposição Antropológica Brasileira de 1882: os indígenas do Brasil sob o olhar cientificista no Museu Nacional. In: 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 2016, Florianópolis. Caderno de Resumos do 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de História da Ciência, 2016.

4.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Circulação e Recepção da Revista Arquivos do Museu Nacional entre 1876 e 1887. In: XVI Simpósio Regional de História, 2014, Rio de Janeiro. Caderno de Resumo do XVI Encontro Regional de História da ANPUH-Rio: saberes e práticas científicas, 2014.

5.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Associação Gonçalense de Estudantes. In: 12a Semana de Iniciação Científica, 2003, Rio de Janeiro. Livro de Resumos, 2003.

Apresentações de Trabalho

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. O Museu Nacional, o Império e a conquista dos povos indígenas do Brasil. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Práticas de colecionamento e conquista dos povos indígenas: a formação das coleções etnográficas do Museu Nacional na segunda metade do século XIX. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A exibição humana na Exposição Antropológica Brasileira de 1882: ciência, entretenimento e a invenção do selvagem. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

4.

★ **AGOSTINHO, Michele de Barcelos.** A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: práticas de colecionamento e circulação de indígenas no Museu Nacional. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

5.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: práticas de colecionamento e exibição humana no Museu Nacional. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

6.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Difusão Científica nos Oitocentos: um estudo sobre a revista Arquivos do Museu Nacional. 2016. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

7.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Exibição Humana na Exposição Antropológica Brasileira de 1882: os indígenas do Brasil sob o olhar cientificista no Museu Nacional. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

8.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Circulação e a Recepção da Revista Arquivos do Museu Nacional entre 1876 e 1887. 2014. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

9.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Revista Arquivos e a Biblioteca do Museu Nacional: espaços de circulação e conservação da ciências naturais no Brasil Imperial. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

10.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Revista Arquivos do Museu Nacional e a divulgação das ciências naturais: um estudo sobre os prefácios. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

11.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A Recepção da revista Arquivos do Museu Nacional na França: divulgação, reconhecimento e legitimação da pesquisa antropológica do Brasil. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

12.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Do Museu para o Mundo: a divulgação científica brasileira através da Revista Arquivos do Museu Nacional. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

13.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Associação Gonçalense de Estudantes. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Outras produções bibliográficas

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. 'Arquivos do Museu Nacional' - Verbetes do 'Dicionário histórico-crítico do mundo letrado: Brasil. séculos XIX-XX', orgs. por VENANCIO, Giselle Martins; FURTADO, André.. Niterói: EDUFF, 2024 (Dicionário).

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Acervo do Museu Nacional/UFRJ. Guia rede de acervos afro-brasileiros. São Paulo: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, 2024 (Guia).

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. 'Revista da Exposição Antropológica Brasileira' - Verbetes do 'Dicionário histórico-

4.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. A oralidade na Historiografia 2005 (Monografia de Especialização).

5.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Associação Gonçalense de Estudantes: em defesa da ordem e do progresso 2003 (Monografia de Graduação).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

VOLPE, Maria Alice. ; **AGOSTINHO, Michele de Barcelos** . II Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ. 2011.

2.

VOLPE, Maria Alice. ; **AGOSTINHO, Michele de Barcelos** . I Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ. 2010.

3.

NOGUEIRA, Marcos. ; **AGOSTINHO, Michele de Barcelos** . VI Simpósio de Cognição e Artes Musicais. 2010.

4.

NOGUEIRA, Marcos. ; **AGOSTINHO, Michele de Barcelos** . 10º Colóquio de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ. 2010.

Trabalhos técnicos

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Parecerista ad hoc. Revista Tempo. 2024.

2.

AGOSTINHO, MICHELE DE BARCELOS. Parecerista ad hoc. Brazilian Journal of Latin American Studies. 2023.

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Parecerista ad hoc. Revista Acervo. 2023.

4.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Parecerista ad hoc. Revista Escrita da História. 2016.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; CARVALHO, Claudia R. ; WITOVISK, Luciana . Meninas com Ciência. 2021. 🎬

2.

AGOSTINHO, MICHELE DE BARCELOS; CANDOTTI, E. ; LUCENA, S. ; TAVARES, M. . Os museus de história natural como instituições de educação e ciência. 2021. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 🎬

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; LIMA, R. C. ; SOARES, M. C. ; LANDERS, J. . Lançamento do livro Getting to Know the Kumbukumbu Exhibition at the National Museum. 2021. (Programa de rádio ou TV/Outra). 🎬

4.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; LIMA, R. C. ; RABELO, A. C. ; CABRAL, C. . Meninas com Ciência. 2021. 🎬

Demais tipos de produção técnica

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. FORMAÇÃO DE MEDIADORES PARA AÇÕES EDUCATIVAS EM MUSEUS. 2024.

(Curso de curta duração ministrado/Extensão).

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Formação de Educadores Museais - Museu Nacional/UFRJ. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Clube Literário Encontros - Museu Nacional/UFRJ. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

4.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. IV Curso de Formação de Mediadores do Museu Nacional. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Produção artística/cultural

Outras produções artísticas/culturais

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Um museu de descobertas - Maloca do Saber. 2024 (Exposição).

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; SOARES, M. C. . Kumbukumbu: África, Memória e Patrimônio. 2014 (Exposição).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; FERNANDES, R. A. N.; Reznik, Luís.. Participação em banca de Aline Abreu de Sousa. Memória e Patrimônio de São Gonçalo: uma proposta

Teses de doutorado

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; GONCALVES, M. A.; SEIXLACK, A. G. C.; MARQUES, H. M.; Tonico Benites. Participação em banca de Thaís Elisa Silva da Silveira. "Amansando o Branco?: atividades educativas indígenas para o juruá. 2024. Tese (Doutorado em História Social) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - FFP.

Qualificações de Doutorado

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; MARQUES, H. M.; GONCALVES, M. A.. Participação em banca de Thaís Elisa Silva da Silveira. Amansando o Branco: projetos educativos indígenas para o Juruá. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em História Social) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - FFP.

Qualificações de Mestrado

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; FERNANDES, R. A. N.; REZNIK, L.. Participação em banca de Aline Abreu de Sousa. História local, memória e identidade: a construção de um museu histórico por alunos da Educação Básica. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Ensino de História) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - FFP.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. 1ª Edição do Prêmio de Melhor Dissertação - IETU/UNIFESSPA. 2023. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

2.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

16º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia.O Museu Nacional, o Império e a conquista dos povos indígenas do Brasil. 2018. (Seminário).

2.

Comemoração dos 200 anos do Museu Nacional/UFRJ.O Museu, a história nacional e a formação de coleções etnográficas. 2018. (Oficina).

3.

Semana de História: caminhos de ensino e pesquisa.A Imprensa e o papel exercido na construção da nação. 2018. (Simpósio).

4.

XIII Semana de História Política da UERJ.Práticas de colecionamento e conquista dos povos indígenas: a formação das coleções etnográficas do Museu Nacional na segunda metade do século XIX. 2018. (Outra).

5.

41º Encontro Anual da ANPOCS.A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: práticas de colecionamento e circulação de indígenas no Museu Nacional. 2017. (Encontro).

6.

XXIX Simpósio Nacional de História.A Exibição Humana na Exposição Antropológica Brasileira de 1882: ciência, entretenimento e a invenção do selvagem. 2017. (Simpósio).

7.

15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia.A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: os indígenas do Brasil sob o olhar cientificista no Museu Nacional. 2016. (Seminário).

8.

XVII Encontro de História da Anpuh-Rio.A Difusão Científica nos Oitocentos: um estudo sobre a revista Arquivos do Museu Nacional. 2016. (Encontro).

9.

IV Curso de Formação de Mediadores do Museu Nacional.Kumbukumbu: África, memória e patrimônio. 2015. (Outra).

10.

XVII Encontro de História da Anpuh-Rio.A circulação e a recepção da Revista Arquivos do Museu Nacional entre 1876 e 1887. 2014. (Encontro).

11.

I Congresso da Society for the History of Authorship, Reading and Publishing: A Cidade das Letras. A Revista Arquivos e a Biblioteca do Museu Nacional: espaços de circulação e conservação da ciências naturais no Brasil Imperial. 2013. (Congresso).

12.

III Simpósio de Pós-Graduação do Pronex - UFF.A Recepção da revista Arquivos do Museu Nacional na França: divulgação, reconhecimento e legitimação da pesquisa antropológica do Brasil. 2013. (Simpósio).

13.

Oficina de Tratamento de Fotografias em Acervos Museológicos. 2013. (Oficina).

14.

Workshop Estado, Intelectuais e Modernização no Brasil: perspectivas da história das ciências e da saúde. 2013. (Outra).

15.

XXVII Simpósio Nacional de História. A Revista Arquivos do Museu Nacional e a divulgação das ciências naturais: um estudo sobre os prefácios. 2013. (Simpósio).

16.

194 anos do Museu Nacional: ciência, história e cultura. O Museu Nacional visto por dentro: os bastidores do Setor de Etnologia. 2012. (Oficina).

17.

Escola São Paulo de Estudos Avançados. Do Museu para o Mundo: a divulgação científica brasileira através da Revista Arquivos do Museu Nacional. 2012. (Congresso).

18.

XV Encontro Regional de História. 2012. (Encontro).

19.

7o Simpósio de Educação de Itaboraí. 2009. (Simpósio).

20.

6o Simpósio de Educação de Itaboraí. 2008. (Simpósio).

21.

12a Semana de Iniciação Científica da UERJ. Associação Gonçalense de Estudantes - AGE. 2003. (Encontro).

22.

Exposição Luiz Palmier: o Intelectual e a Cidade. Luiz Palmier: o Intelectual e a Cidade. 2003. (Outra).

23.

6a Mostra de Extensão da UERJ. Associação Gonçalense de Estudantes. 2002. (Seminário).

24.

VII Colóquio Internacional de Estudos Medievais e Ibéricos: o Ocidente Tardo-Medieval e a Gênese da Modernidade. 2000.

(Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Festival Museu Nacional Vive. 2024. (Festival).

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Um museu de descobertas - Maloca do Saber. 2024. (Exposição).

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. 206 anos do Museu Nacional/UFRJ: ciência, cultura e memória. 2024. (Outro).

4.

AGOSTINHO, MICHELE DE BARCELOS. 205 anos do Museu Nacional/UFRJ: dois séculos de ciência no bicentenário da Independência. 2023. (Outro).

5.

AGOSTINHO, MICHELE DE BARCELOS; AZEVEDO, Paula de Aguiar S. . Cerâmicas Indígenas e resistência: ciência e arte nas coleções etnológicas do museu Nacional. 2019. (Outro).

6.

AGOSTINHO, MICHELE DE BARCELOS. O Museu, a história nacional e a formação de coleções etnográficas. 2018. (Outro).

7.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; SOARES, M. C. . Kumbukumbu: África, memória e patrimônio. 2014. (Exposição).

8.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Processo de Seleção ao Curso de Mestrado em Música 2012. 2011. (Concurso).

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Processo de Seleção ao Curso de Mestrado em Música 2011. 2010. (Concurso).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Orientações de outra natureza

1.

Joaquim Guilherme Camargo Mendes. Diálogos sobre Coleções Etnográficas do Museu Nacional: novas narrativas e conhecimentos. 2023. Orientação de outra natureza - Museu Nacional, UFRJ. Orientador: Michele de Barcelos Agostinho.

2.

Ana Paula Braz Gomes. Diálogos sobre Coleções Etnográficas do Museu Nacional: novas narrativas e conhecimentos. 2023. Orientação de outra natureza - Museu Nacional, UFRJ. Orientador: Michele de Barcelos Agostinho.

3.

Carolina Bezerra Machado. Pesquisa de conteúdo para as novas exposições do Museu Nacional. 2021. Orientação de outra natureza - Museu Nacional, UFRJ. Orientador: Michele de Barcelos Agostinho.

4.

José Joaquim de Araújo Filho. Pesquisa de conteúdo para as novas exposições do Museu Nacional. 2021. Orientação de outra natureza - Museu Nacional/UFRJ. Orientador: Michele de Barcelos Agostinho.

5.

Janaína Lacerda Furtado. Pesquisa de conteúdo para as novas exposições do Museu Nacional. 2021. Orientação de outra natureza - Museu Nacional, UFRJ. Orientador: Michele de Barcelos Agostinho.

Cursos de curta duração ministrados

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. FORMAÇÃO DE MEDIADORES PARA AÇÕES EDUCATIVAS EM MUSEUS. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Festival Museu Nacional Vive. 2024. (Festival).

2.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. Um museu de descobertas - Maloca do Saber. 2024. (Exposição).

3.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos; SOARES, M. C. . Kumbukumbu: África, memória e patrimônio. 2014. (Exposição).

4.

AGOSTINHO, Michele de Barcelos. 206 anos do Museu Nacional/UFRJ: ciência, cultura e memória. 2024. (Outro).

Outras informações relevantes

Aprovada e classificada nos concursos públicos para professor de História dos municípios de Saquarema (2008), de Itaboraí (2007) e de Araruama (2007). Aprovada nos concursos para professor de História das cidades de Niterói (2003), Rio das Ostras (2004), Armação dos Búzios (2004), Duque de Caxias (2005), Cabo Frio (2006) e Nova Iguaçu (2008). Aprovada no concurso para Técnico em Assuntos Culturais do Arquivo Nacional (2006).